

ABORDAGEM DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS PARTICULARES EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Alexandre Zicardi¹, Lilian Maria de Brito², Harley Pedroso³, Artur Rosa Filho⁴, Walderez Moreira Rosa⁵

¹Univap/ISE, alezi_10@yahoo.com.br

²Univap/ISE, lilianbrito_sud@yahoo.com.br

³Univap/ISE, harley_pedroso@yahoo.com.br

⁴Orientador: Artur Rosa Filho (prof. Dr.), artgeo@uol.com.br

⁵Orientadora: Walderez Moreira Rosa (profª Drª) wal@univap.br

Resumo: A emergência da temática ambiental na atualidade e a preocupação do homem com a natureza adquiriu uma grande importância e ocupa o centro das discussões em todos níveis de ensino, bem como, na sociedade em geral. Como objetivo principal, este trabalho visa realizar um estudo sobre a abordagem da Educação Ambiental em escolas particulares de Ensino Fundamental no município de São José dos Campos – SP. A reflexão da questão ambiental nas séries iniciais do Ensino Fundamental e, posteriormente, nas séries seguintes, é bastante pertinente e imprescindível para a formação de cidadãos críticos e conscientes dessa temática ambiental.

Palavras-chave: Ensino Fundamental, Educação Ambiental, Colégios Particulares

Área do Conhecimento: Ciências Humanas, Educação

Introdução

A pesquisa intitulada: Análise da Abordagem de Educação Ambiental nas Escolas Particulares de Ensino Fundamental de São José dos Campos foi realizada a partir da análise de dados levantados por meio de entrevistas com professores e coordenadores das seguintes escolas particulares do município:

- E.E.F.I. Prof. Arlindo Caetano Filho
- Colégio Mater Dei
- Escola Olavo Bilac
- Escola Monteiro Lobato.

O estudo do ambiente sempre esteve presente no currículo escolar, seguido da preocupação com relação a uma ética ambiental, no sentido de cuidar e preservar a natureza para gerações futuras. A temática começou a chamar a atenção nas décadas de 50 e 60 do século XX, quando movimentos sociais no mundo começaram a levantar questões sobre a degradação e a extinção dos recursos naturais, provocadas principalmente pelo modelo econômico adotado nos últimos 200 anos. Graças a um modelo econômico baseado no consumo exacerbado, sem controle, que além de proporcionar um esgotamento dos recursos naturais, produz uma quantidade de resíduos impossíveis de serem reabsorvidos pela natureza.

Com isso, a Educação Ambiental assumiu um importante papel no sistema educacional, com os objetivos de discutir a ética, a moral, a harmonia e o respeito dos homens com a natureza, sendo discutida dentro e fora da escola.

Existe um conjunto de princípios básicos que devem reger-nos nos diversos programas de Educação Ambiental que, segundo Sato (2003), são: a sensibilização Ambiental, Compreensão Ambiental, Responsabilidade ambiental, Competência Ambiental e Cidadania Ambiental.

Temos ainda a relevar que a Educação Ambiental na escola deve permanecer no bojo de todas as matérias do currículo, não sendo, portanto, necessária uma disciplina específica para discussão ambiental, uma vez que o objeto de análise das disciplinas escolares é o ambiente, seja ele físico, químico, biológico ou social. Nesse sentido, o tema do meio ambiente vai ser incorporado nos Parâmetros Curriculares Nacionais não como um conteúdo de uma determinada disciplina, mas como o que tem se chamado de temas transversais.

Incorporando a temática ambiental no currículo comum da educação básica, os PCNs colocam o sistema de educação nacional em consonância com um movimento internacional de reconhecer a importância da educação ambiental para a preservação, conservação, recuperação do meio ambiente e para a construção de um

desenvolvimento sustentável (cf. Brasil, 2001b, p. 24).

O meio ambiente entra no ensino fundamental como tema transversal, o que confere a este “conteúdo” algumas particularidades. Para começar, a própria condição de transversalidade deve ser melhor entendida. De acordo com o documento, os temas transversais não se constituem em novas áreas curriculares, mas em temas que devem receber um tratamento interdisciplinar.

Materiais e Métodos

Os resultados analisados foram obtidos por meio de pesquisa realizada junto à professores e coordenadores das escolas supra referidas. O questionário elaborado serviu de base para as entrevistas realizadas e além de levantar o número de alunos da educação infantil, ensino fundamental e médio, as seguintes perguntas foram propostas:

1. Quando é abordada, pela primeira vez, a questão ambiental? Como é abordada?
2. A Escola desenvolve atualmente ou já desenvolveu algum projeto ou programa de Educação Ambiental?
3. Há coleta de lixo seletivo na escola?
4. A escola realiza estudos do meio? Como são?
5. Quais são os materiais utilizados durante as aulas de Educação Ambiental?
6. Qual é o aspecto da Educação Ambiental que a escola julga ser de maior relevância?
7. Quais disciplinas abordam a questão ambiental?

Os dados coletados foram organizados com gráficos e tabelas.

Algumas instituições procuradas recusaram-se a participar alegando que o trabalho realizado com educação ambiental não abrange as questões propostas pelos pesquisadores, outras disseram estar muito ocupadas com as atividades que se acumulam no fim do ano letivo.

As entrevistas foram intermediadas por colegas que trabalham nas instituições citadas. Além de algumas recusas observamos certa demora no agendamento das entrevistas e resistência no que diz respeito à presença dos pesquisadores, o que dificultou a coleta de dados e fez com que as questões, planejadas para serem feitas pessoalmente, fossem respondidas por escrito.

Resultados e Discussão

Todas as escolas entrevistadas possuem um número relativamente expressivo de alunos, considerando o fato de serem privadas, elas

contam em média com 800 alunos, reunindo a Educação Infantil e Ensino Fundamental, os alunos do Ensino Médio não foram somados a pesquisa, por não serem objetos desta pesquisa.

Quanto ao primeiro contato, foi constatado um consenso da necessidade da introdução da Educação Ambiental já na Educação Infantil. Segundo os entrevistados da Escola Olavo Bilac, a instituição propõe pesquisas com as crianças sobre o aproveitamento do “lixo” e atividades que desenvolvam respeito a natureza, o Colégio Mater Dei acrescenta a conscientização do uso racional da água e as conseqüências do desperdício.

A abordagem da Educação Ambiental na pré-escola, segundo os entrevistados, acontece por meio de pesquisas e observação do meio, dos habitats dentro da própria escola, sugerem as Escolas Monteiro Lobato e Colégio Mater Dei, cujas localizações são privilegiadas, com espaços amplos e cercados de verde.

Com exceção da Escola Monteiro Lobato, todas as escolas citadas nesta pesquisa realizaram ou realizam projetos de Educação Ambiental. A Escola Olavo Bilac desenvolve um projeto chamado: Qualidade de Vida, estudando a poluição do ar, da água, do solo e reciclagem, o Colégio Mater Dei realiza uma gincana anual de reciclagem, a instituição possui um container onde é depositado todo o lixo reciclável, as turmas competem entre si com o intuito de coletar o máximo de lixo reciclável possível. Constantemente o container é aberto para a separação do lixo. A UNIVAP Ensino Fundamental, possui um projeto de Educação Ambiental, além de trabalhar, por meio da Semana do Meio Ambiente, várias atividades ligadas ao tema, desenvolve oficinas ligadas à Educação Ambiental. A UNIVAP Ensino Fundamental não informou o título o projeto.

Todas as instituições pesquisadas realizam estudo do meio. A Escola Monteiro Lobato realiza seus estudos na própria escola, já que possui espaço e ambiente propício para tal. As observações são feitas diariamente na área verde da escola. O Colégio Mater Dei realiza estudo do impacto ambiental em Cubatão e Santos. Fazem visitas ao Aterro Sanitário do Município, à aquários, parques e áreas verdes. O Colégio também possui uma horta onde são cultivadas verduras, legumes, ervas medicinais e frutas. A UNIVAP Ensino Fundamental faz estudo do meio por intermédio de visitas às feiras ambientais e parques. Os alunos do Ensino Infantil e Ensino Fundamental da Escola Olavo Bilac realizam visitas às reservas ambientais como: Núcleo Ambiental Santa Virgínia e Estação Ecológica Pinguaba, visitam também a Estação de Tratamento de Sódio em São José dos Campos, fazem visualização em manguezais e, eventualmente, visitam zoológicos e jardins

botânicos, de acordo com o calendário da escola. Fazem também pesquisas de campo e cursos de fotografia da natureza.

O material reciclável foi o recurso mais comum utilizado nas escolas pesquisadas no ensino de Educação Ambiental. Enquanto a Escola Olavo Bilac utiliza, além dos recicláveis, materiais do laboratório de Ciências a Escola Monteiro Lobato considera o entorno da própria escola como recurso pedagógico. O Colégio Mater Dei menciona, ainda, a horta e a internet.

O item considerado como um dos mais importantes para pesquisa era investigar qual aspecto da Educação Ambiental, as instituições consideravam mais importantes. Segundo o Colégio Mater Dei, entre as questões ambientais mais relevantes para a sociedade e futuro do planeta, estão: o destino do lixo e a utilização da água. A Escola Univap salienta além da questão do lixo, a preservação dos recursos naturais através de energias alternativas. A Escola Olavo Bilac não sugere aspectos específicos, alegando que todas as questões relacionadas ao meio ambiente são igualmente importantes para a formação de cidadãos conscientes. Por outro lado, a Escola Monteiro Lobato enfatiza a conscientização das crianças com relação a atuação e responsabilidade de cada indivíduo na harmonia do todo (planeta).

No que diz respeito a disciplinas responsáveis por abordar o tema "Educação Ambiental", as instituições pesquisadas e que colaboraram com a coleta de dados deste trabalho convergem, quase que em sua maioria, para o mesmo ponto: Ciências e Geografia são responsáveis por abordar tal tema, com exceção da Escola Monteiro Lobato que criou uma disciplina específica: Educação Ambiental e o Colégio Mater Dei, que aborda o tema de maneira interdisciplinar.

Dados Gerais das Escolas Pesquisadas	
Escolas que realizam coleta seletiva de lixo:	75%
Escolas que iniciam o ensino de educação ambiental na pré-escola.	50%
Escolas que realizam estudo do meio com visitas e passeios.	100%
Escolas que utilizam sua própria área verde como suporte as aulas	50%

Tabela 1. Fonte da própria pesquisa 2006

Quais as disciplinas abordam a Ed. Ambiental.	
Ciências	75%
Geografia	75%
Aulas Específicas	25%
Interdisciplinarmente em todas as disciplinas	25%

Tabela 2. Fonte da própria pesquisa 2006

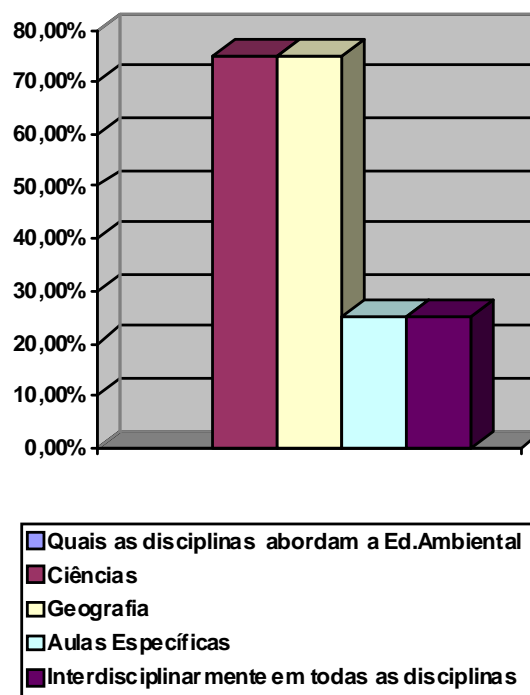


Gráfico 1. Fonte da própria pesquisa 2006

Conclusão

É evidente a preocupação das instituições particulares, que colaboraram com este trabalho, com a questão ambiental. Por outro lado, considerando a recusa de alguns colégios na participação da pesquisa, presume-se que nem todas elas estejam igualmente preparadas e engajadas, o que não é mera suposição, uma vez que a alegação de uma das escolas procuradas foi justamente a de não trabalhar a Educação Ambiental de maneira estruturada e sistematizada. Observou-se a questão do destino do lixo como tema mais abordado. A utilização de materiais recicláveis e estudos do meio como recursos didáticos mais empregados no ensino de Educação Ambiental. Nenhuma escola citou o uso de vídeos, dramatizações e apenas uma usa a internet para esse fim. Nota-se que, apesar dos

recursos já utilizados, outros ainda não foram explorados.

Observou-se que as disciplinas responsáveis por abordar o tema “Educação Ambiental” são: Ciências e Geografia em setenta e cinco por cento das escolas, e que vinte cinco por cento utilizam aulas específicas. Porém algumas das escolas preferem utilizar o tema interdisciplinarmente.

Referências

CALVENTE, M. Del C. **O Conhecimento, o Meio e o Ensino de Geografia**. In: CARVALHO, M. S. de (org.) Para quem ensina geografia. Londrina: Ed. da UEL, 1998. p. 83 – 102

BRASIL, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 2001a.

SATO, M. **Educação ambiental**. São Carlos/SP: RIMA/PPG-ERN/UFSCar, 2003.

MENDONÇA, Francisca de Assis – **Geografia e o Meio Ambiente**. SP. Ed. Contexto. 2005.